



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
DE 26 A 28 DE MARÇO DE 2023 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Dos Óbitos E Internações Por Doença De Crohn E Colite Ulcerativa Em Crianças No Brasil (2020-2023)

Autores: GABRIELA BERRIEL HILLAL (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), EDUARDO LEITE CROCO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO), SANDY DA SILVA RIBEIRO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), STEPHANIE ZARLOTIM JORGE (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)), VICTÓRIA RECIDIVI E SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO LUSÍADA), GYMAIMA YASMIN JOÃO NEHME (CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO)

Resumo: A Doença de Crohn é uma condição inflamatória crônica que afeta o trato gastrointestinal (TGI). Classificada como uma doença inflamatória intestinal (DII), pode atingir qualquer parte do TGI, desde a boca até o ânus. É uma doença multifatorial que envolve predisposição genética, imunológica e fatores ambientais. Manifesta-se com dores abdominais, diarreia e febre, e pode envolver esteróides, imunossupressores e cirurgia na terapêutica. Os casos pediátricos das DII costumam ser mais severos, o que provoca maiores riscos de complicações. Este estudo avaliou a prevalência nos casos de Crohn e Colite Ulcerativa em crianças durante os anos de 2020 a 2023, investigando se houve alterações quantitativas dentro desse período. "Analisar alterações nos números de internações e óbitos pela Doença de Crohn e Colite Ulcerativa, no Brasil, em menores de 14 anos entre 2020 a 2023. "Trata-se de um estudo epidemiológico de série temporal, retrospectivo e documental, que avaliou a frequência de internações e óbitos por doença de Crohn e colite ulcerativa em menores de 14 anos, entre fevereiro de 2020 e maio de 2023. As variáveis sexo, ano, mês de ocorrência e região da notificação também integram a pesquisa. Foram utilizados para análise, dados disponibilizados pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS por local de residência, acessados por meio do TABNET. " A partir dos dados, foi avaliado que houve mais internações de crianças entre 10 e 14 anos (1.089 casos) nesse período, porém mais óbitos em lactentes menores de 1 ano (12 óbitos). Ao relacionar os dados encontrados, ocorreu um aumento no número de internações relacionados às DIIs em todas as faixas, principalmente em 2021 e 2022, porém, quando comparado às internações totais nesse período, a proporção se manteve constante em todos os anos (2020 - 0,059%, 2021 - 0,062%, 2022 - 0,053%, 2023 - 0,054%). O número de óbitos se manteve estável, porém a variação percentual foi mais significativa ao final da pandemia (2020 - 0,022%, 2021 - 0,019%, 2022 - 0,013%, 2023 - 0,043%). Quando avaliadas as internações por região, a região Nordeste foi a mais acometida (1.048 casos), seguida pela região Sudeste (628 casos). Por fim, foi identificado um acometimento mais significativo de crianças do sexo masculino (1.320 casos) em relação ao sexo feminino (1.144 casos). "Este estudo avaliou as internações e óbitos por Doença de Crohn e Colite Ulcerativa em crianças entre 2020 e 2023 no Brasil. Destaca-se um aumento no número absoluto de internações por doenças inflamatórias intestinais, principalmente em 2021 e 2022, especialmente na região Nordeste. Lactentes apresentaram maior mortalidade, enquanto o sexo masculino foi mais acometido. Esses resultados reforçam a importância do monitoramento dessas condições, especialmente em regiões e grupos mais afetados, reforçando a necessidade de estratégias de saúde para diagnóstico e manejo na faixa pediátrica, assim reduzindo sua prevalência e complicações nas crianças.